

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE SILAGEM DA PARTE AÉREA DA MANDIOCA COM INCLUSÃO DE DIFERENTES NÍVEIS DE MILHO MOÍDO

Erica Takaya¹; Francineide Soares da Silva²; Luiz Fernando Rocha Botelho³

A parte aérea da mandioca é um alimento volumoso que demonstra bom valor nutritivo para animais ruminantes, pois apresenta um potencial proteico de muita importância, tendo em torno de 18 a 20% de proteína bruta. No entanto, essa parte possui baixa quantidade de amido, um carboidrato essencial para esses animais. Visando suprir essa deficiência e melhorar o padrão de fermentação, foi feita a inclusão de milho. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é avaliar o teor de matéria seca (MS), proteína bruta (PB) e fibra em detergente neutro (FDN) da silagem da parte aérea de mandioca com diferentes níveis de adição de milho moído. O trabalho foi realizado na Fazenda Canavial e no Laboratório de Nutrição Animal e Bromatologia, do UNIPAM, ambos localizados em Patos de Minas, MG. O experimento consistiu em quatro tratamentos e cinco repetições, sendo os tratamentos: silagem sem adição de fubá de milho (T0), silagem com adição de 5% de fubá de milho (T5), silagem com adição de 10% de fubá de milho (T10), e silagem com adição de 15% de fubá de milho (T15). A parte aérea triturada foi colocada em minissilos de PVC até se obter uma densidade próxima de 550 kg/m³. Após isso, o material foi deixado em incubação por 30 dias e, após esse período, foi coletada uma amostra de cada minissilo para as análises de MS, PB e FDN. Os resultados foram comparados entre si pela análise de variância e pela análise de regressão com o programa estatístico SISVAR. Verificou-se que houve efeito linear significativo ($P < 0,05$) para as variáveis matéria seca, proteína bruta e fibra em detergente neutro (FDN) conforme ocorria o aumento da quantidade de milho na parte aérea. Os teores de MS foram de 28,37%; 31,29%; 34,28% e 37,22% para os níveis de inclusão 0%, 5%, 10% e 15%, respectivamente. Esse aumento da MS pode ter sido causado pela adição de milho, que possui pouca umidade na composição, elevando a porcentagem de MS conforme ocorria a inclusão. A proteína bruta sofreu aumento conforme ocorria acréscimo de milho na silagem da parte aérea. Isso provavelmente ocorreu por causa da redução da perda de efluentes, que foi causada pela inclusão do milho. Já a FDN apresentou uma redução conforme ocorria o aumento da adição de milho. Tal fato pode ter sido causado pelo menor teor desse nutriente no aditivo em relação ao teor de fibra da silagem. Portanto, a inclusão de milho se mostrou vantajosa, pois aumentou o teor de MS e PB, enquanto reduziu a FDN da silagem da parte aérea de mandioca.

Palavras-chave: alimento alternativo; conservação do volumoso; parte aérea da mandioca; silagem de mandioca.

¹ Discente de Zootecnia (UNIPAM). E-mail: ericat@unipam.edu.br.

² Discente de Zootecnia (UNIPAM). E-mail: francineidesilva@unipam.edu.br.

³ Professor orientador (UNIPAM). E-mail: luizfrb@unipam.edu.br.